



A POLÍTICA DE COTAS RACIAIS NO BRASIL

Luiza Angélica Paschoeto Guimarães

Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do RJ

Docente/Coordenadora do Curso de Pedagogia do UGB/FERP

Érika Ferreira Martins

Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia do

Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP

Resumo

Este artigo tem como tema as políticas de cotas raciais que teve início no Brasil em 2001, no Estado do Rio de Janeiro, mas que alcançou nível nacional a partir da Lei nº 12.711/2012. A pesquisa tem por objetivo descrever a situação educacional brasileira em relação à etnia, assim como explicitar o funcionamento da política de cotas étnicas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa que utilizou dados estatísticos apresentados pelo IBGE e pelo MEC para demonstrar a necessidade da implantação da referida política. O estudo enfatizou os dados da população de cor preta e/ou parda. Verificou que no Brasil, ainda hoje há grande diferença na escolarização de brancos e não brancos, aqui entendidos, segundo o IBGE, como população de cor ou raça preta, parda e indígena.

Palavras-chave: Política de cotas. População negra. Igualdade de oportunidades.